



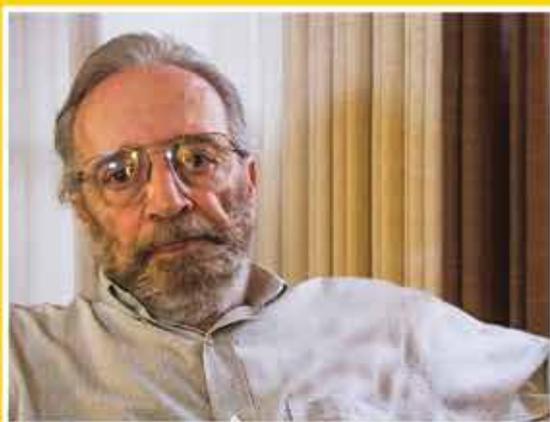
METROPOLE SSA-BA

14 SET 2023

DADOS ROUBADOS

Grandes redes de farmácias oferecem descontos a clientes em troca de dados, que são armazenados sem transparência e usados para multiplicar lucros. **Págs. 2 à 4**

WWW.METRO1.COM>BR



Jornalista Janio de Freitas é agraciado pelo Ministério da Justiça por sua contribuição ao jornalismo. Pág. 6



Bahia busca driblar fase ruim com chegada de Ceni e Vitória trabalha para apagar goleada sofrida. Pág. 12



Editoria de dicas traz nova rodada de conselhos que vai te deixar pronto para tudo (ou não). Págs. 15 à 16

Privacidade à venda

Grandes redes de farmácias se escondem em brechas da lei e usam descontos como isca para lucrar com dados do consumidor

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Difícilmente existe alguém que conheça mais você do que sua farmácia. Ela sabe, por exemplo, sua última gripe, se você está tentando engravidar, se tem filhos pequenos, se quer emagrecer, se faz uso de remédios controlados e até qual a sua frequência sexual. Você deixaria um desconhecido saber tanto assim sobre sua vida? Pois é, elas sabem e têm tudo isso muito bem anotado. Não no caderno do farmacêutico ou do boticário, como se chamava antigamente. Mas em um extenso, detalhado e ariscado banco de dados que pode ser usado contra você.

O gatilho para tudo isso está em uma pergunta simples e direta, feita diariamente nos caixas das farmácias: qual seu CPF? Ou de forma mais convincente: quer fornecer o CPF para ver se tem desconto? Já é quase que instintivo. A imensa maioria dos consumidores fornece os 11 dígitos por uma questão meramente financeira. E, no final das contas, sai achando que fez bom negócio, já que, em média, esses abatimentos são de cerca de 25% ou de pouco mais de R\$ 82, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Mas há casos ainda mais arrojados, como medicamentos que custam, por exemplo, R\$ 1,5 mil e com o fornecimento do CPF

recebem um desconto de aproximadamente R\$ 500.

É DESCONTO MESMO?

Diferente do que parece, a troca não é um prejuízo tão grande para as farmácias. A verdade é que se fosse, elas não fariam. Uma caixa, por exemplo, com 12 comprimidos de um genérico de nimesulida pode ser encontrada em drogarias por até R\$ 31,78, que acaba caindo para R\$ 6,92 com o desconto do CPF. Mas órgãos públicos conseguem comprar a mesma caixa por pouco mais de R\$ 1. Isso acontece porque a autoridade competente - neste caso, a Câmara de Regulação do Mercado de Medica-

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bélit Loiane, João Tramm, Júlia Lordeo, Kamille Martinho, Laisa Gama, Mariana Bamberg, Marina Aragão e Rodrigo Daniel Silva**

Revisão **Redação**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



CPF para quê?

A discussão sobre esse assunto ganhou corpo justamente com a Raia Drogasil, quando foi revelado que a rede armazena dados de 48 milhões de pessoas e compartilha essas informações com anunciantes para uso em publicidade direcionada. Na prática, funciona assim: a farmácia tem informações de que um determinado cliente chamado Pedro faz tratamento para obesidade. Não será surpresa se ele passar a receber anúncios de uma balança, de suplementos que diminuem o apetite ou até de profissionais que se dizem especialistas no assunto. Já Bruna fez recentemente um teste de gravidez. A farmácia sabe disso. Em alguns meses, ela será um alvo fácil para receber propagandas de fralda, itens de bebê e até um carro maior.

O próprio grupo Raia - criado em 2011 a partir da fusão da Drogasil e da Raia - tem em seu portfólio uma empresa especialista em marketing, a RD Ads, que se apresenta como uma plataforma que une seus consumidores e anunciantes. Ela usa os dados de seus clientes para oferecer grupos de audiência a outras empresas e ganhar dinheiro com a privacidade alheia. O CEO dela, Vitor Bertoncini, tem dado entrevistas tratando como a grande revolução na rede e no marketing. Em uma delas, ele cometeu o sincericídio de apontar a seriedade da coleta e armazenamento dos dados de clientes.

“Se você perguntasse o social number nos Estados Unidos, acho que iam chamar a polícia. Aqui, 97% dão o CPF para ter um desconto na farmácia”, disse em entrevista ao podcast Talk InvestNews. E ele não está errado. Por lá, os dados pessoais são levados muito mais a sério. Em fevereiro, uma empresa de cupons de desconto em remédios recebeu da Comissão Federal de Comércio uma multa de US\$ 1,5 milhão por usar informações de saúde para vender anúncios.

mentos, ligada à Anvisa - determina apenas um preço máximo para cada medicamento, o que na maioria das vezes é muito superior ao valor real dele. Na prática, as drogarias acabam se valendo desse máximo para conseguir anunciar falsos descontos e, muitas vezes, até vender por valores absurdamente superiores.

Na troca por essas promoções, algumas redes, como a Raia Drogasil, foram ainda mais longe e passaram a pedir, no lugar do CPF, a biometria do consumidor, um dado considerado sensível e que está sujeito a regras de tratamento e uso ainda mais rígidas. Após ser notificada por órgãos como o Idec e o Procon de São Paulo, a rede suspendeu a coleta de impressão digital, mas se defendeu, afirmando que a prática era usada para garantir praticidade e segurança aos consumidores. A explicação é controversa. Não tem como imaginar que armazenar ainda mais informações sensíveis sobre o cliente vai conferir a ele mais segurança.

Se você perguntasse o social number nos Estados Unidos, acho que iam chamar a polícia. Aqui, 97% dão o CPF para ter um desconto na farmácia

Vitor Bertoncini
CEO da RD Ads



E daí se eles têm meus dados?

Professor e advogado especialista em direito digital, Diogo Guanabara explica que o grande problema está na forma como esses bancos de dados são constituídos. De acordo com ele, usar e até vender essas informações não é ilegal desde que o consumidor seja informado de maneira clara e dê seu consentimento espontâneo. Mas o que acontece com as farmácias é que a condicionante do desconto acaba fazendo com que esse consentimento seja induzido ou manipulado. E não há também explicações claras sobre o uso e armazenamento desses dados. Quem for procurar nos sites das drogarias vai precisar driblar uma enxurrada de ofertas e mergulhar em um oceano de informações de difícil compreensão.

A Drogaria São Paulo, por exemplo, informa que os dados são armazenados em terceirizados localizados no Brasil e no exterior. Ela ainda explica que “eventualmente” pode compartilhá-los com prestadores de serviço e potenciais investidores. Segundo Guanabara, os riscos dessa coleta e armazenamento vão desde aquela importância diária de ligações oferecendo ofertas até o vazamento para terceiro que podem não ter o mesmo nível de proteção ou usar para fins ilícitos. Muitos criminosos conseguem, por exemplo, pedir emprésti-

mos bancários apenas com dados como nome completo, RG, CPF e endereço.

Mas o uso desses dados pode chegar a lugares difíceis de imaginar. Em 2020, a Raia comprou mais de 50% da HealthBit, uma empresa que promete a redução de custos e melhoria no uso do plano de saúde. No final das contas, o objetivo da empresa é fazer com que as áreas de recursos humanos economizem com a saúde dos funcionários. Para isso, eles usam dados pessoais, que, segundo a HealthBit, são fornecidos pelos próprios clientes do serviço. Mas pode não ser só isso, já que a política de privacidade da Raia prevê o compartilhamento de informações entre as empresas do grupo. Isso quer dizer que um funcionário, por exemplo, que sofre com uma doença e preferiu não compartilhar com a empresa, ele vai ter essa informação nas mãos do RH, que está buscando tentativas de conter gastos com a saúde dos colaboradores.

“É algo muito novo, nunca valorizamos nossos dados como algo importante. Estamos tendo essa noção agora, quando percebemos que estamos sujeitos a golpes e contas hackeadas nas redes sociais. Mas não fomos educados para ter essa atenção”, afirma o advogado ao **Jornal Metropole**.



fotos divulgação

ESPECIAL



METROPOLE

Quem vai parar as farmácias?

Informações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) mostram que o brasileiro realmente ainda está se alertando sobre o tema. Desde 2021, foram recebidas apenas 38 denúncias ou reclamações referentes ao setor farmacêutico. No portal ReclameAqui, os números são maiores. As páginas de drogarias como São Paulo, Raia e Drogasil somam cada um mais de 1,4 mil queixas que citam CPF. Mas os índices ainda são pequenos se levarmos em consideração os 48 milhões de

brasileiros no banco de dados da Raia, por exemplo.

Em maio, a ANPD divulgou uma nota técnica informando que vai intensificar a fiscalização em farmácias pela coleta excessiva. Segundo a autoridade há indícios de que os dados estão sendo repassados para terceiros e utilizados com outras finalidades. Tudo isso sem o consentimento do cliente. Em alguns estados, as fundações de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) também entraram nesse combate. Na

Bahia, ainda não há ações semelhantes.

O fato é que nossos dados podem ainda não estar aparecendo nas prateleiras e gôndolas junto com medicamentos e produtos de higiene pessoal, mas eles já estão, de forma direta ou indireta, sendo comercializados cotidianamente. Grandes redes de drogarias conhecem cada compra e problema de saúde que enfrentamos e sabem como usar a benefícios próprios se encondendo em brechas da lei e na correria do dia a dia.

Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias

RESSENTIDO

O ex-deputado Jean Wyllys chamou o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, de "mau-caráter". A manifestação foi feita em meio à polêmica com o chefe da Secom, que afirmou que o presidente Lula nunca prometeu nenhum cargo ao ex-parlamentar. "Ele se sentiu ameaçado e fez um processo de sabotagem em relação à minha ida para o governo", disse.

claudio kbene/pr



FIM DA CAÇADA

Após 13 dias, a polícia dos EUA prendeu o brasileiro Danilo Cavalcante, que fugiu de um presídio na Pensilvânia. Segundo as autoridades, ele foi encontrado em uma região de mata. Danilo foi condenado à prisão perpétua por matar a ex-namorada.

ACELERANDO AS COISAS

Já começaram as articulações para a eleição do próximo presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Mesmo o pleito sendo apenas em 2025, deputados estaduais da oposição marcaram reunião nesta semana para debater sobre se apoiam a recondução de Adolfo Menezes (PSD) ao cargo.

vaner casaes/alba



NOTIFICADA

O Instituto Carybé notificou extrajudicialmente a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) após a Casa expor "releituras" do artista plástico argentino sem autorização. A AL-BA afirmou que a exposição foi uma forma de reverenciar o artista, mas o Instituto contesta a iniciativa já que não houve qualquer autorização para apresentação das obras.

AMBULANTES

O prefeito Bruno Reis e o secretário municipal de Ordem Pública (Semop), Alexandre Tinôco, apresentaram o novo sistema de cadastramento de trabalhadores ambulantes para as festas populares da capital. O anúncio veio após desgastes gerados na inscrição para festas como o Carnaval. Serão mais de 8 mil vagas para o período que começa com o Festival da Virada.

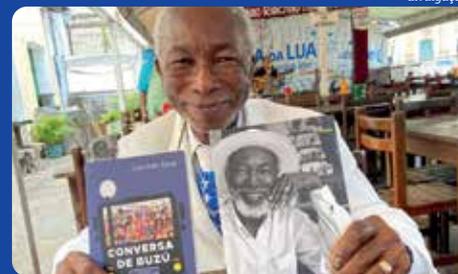
ascom/pms



QUEDA DE RECEITA

O presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Quinho, prefeito de Belo Campo, avaliou como "preocupante" a queda de receita das gestões municipais. Ao **Metro1**, ele citou como possíveis soluções o Apoio Financeiro aos Municípios e o Projeto de Lei Complementar do senador baiano Angelo Coronel (PSD), que pretende reduzir a alíquota do INSS patronal de 22,5% para 8%.

divulgação



FÉ E RESISTÊNCIA

O comerciante, escritor e agitador cultural Clarindo Silva, que está internado há três semanas em um hospital de Salvador, tranquilizou as inúmeras pessoas que lhe têm carinho. Ele apareceu em um vídeo, em uma cadeira hospitalar, mostrando que mantém a vibração que o caracteriza nas andanças pela cidade: "Graças a Deus estou retornando a comer", disse.

FAKE NEWS

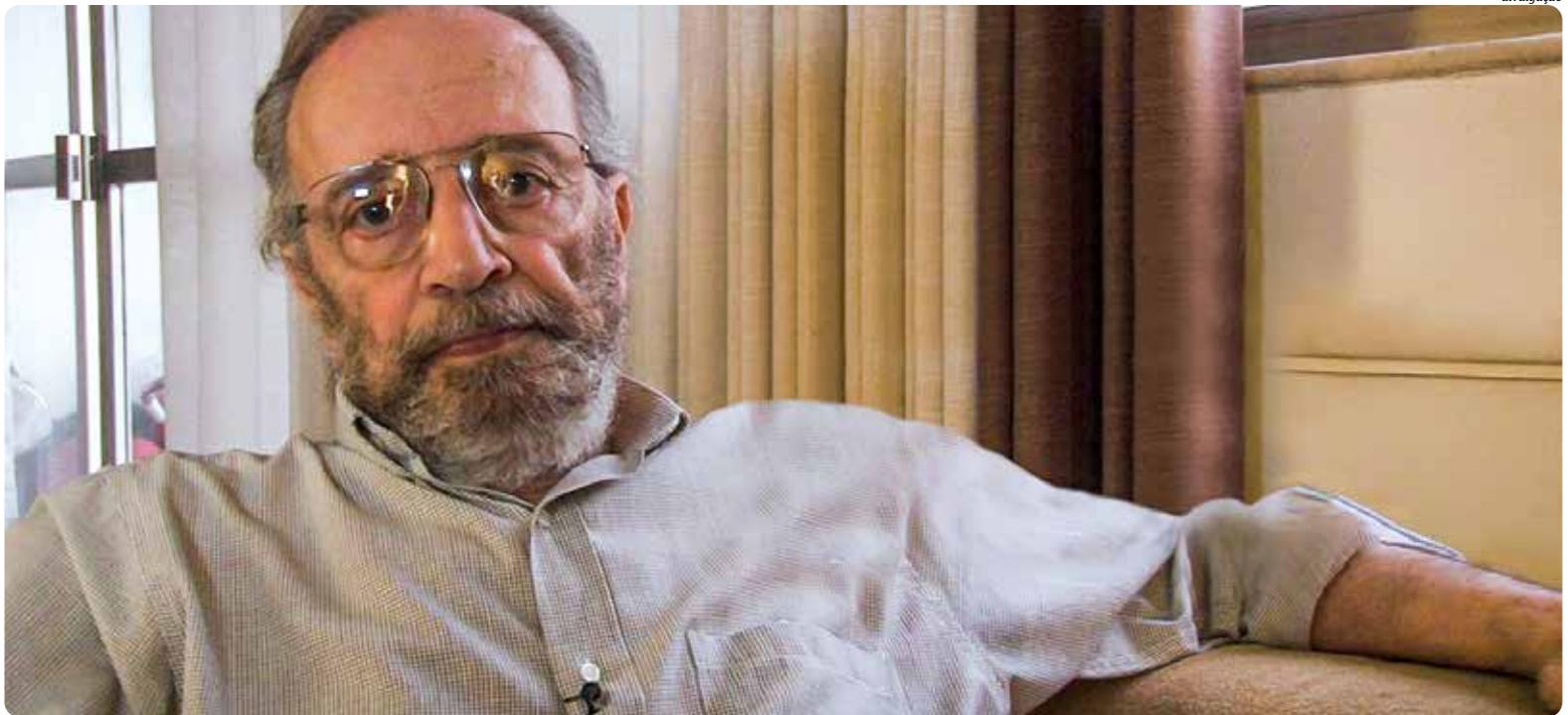
O advogado-geral da União (AGU) do governo Lula, Jorge Messias, anunciou a abertura de um procedimento contra o jornalista Alexandre Garcia pelo que ele chamou de "campanha de desinformação". A ação foi movida após Alexandre associar a enchente que causou 46 mortes no Rio Grande do Sul a governos petistas.

metropress



ELAS VOLTAM JÁ

Inspirado nos formatos de podcast e talkshow, o programa **Aí vêm elas**, que vai ao ar semanalmente às terças, às 19h, na **Metropole**, chegou à sua 60ª edição. Após a marca, a equipe entrará em um recesso até o mês de novembro, quando voltará à programação da radinha com novidades na estrutura.



Honra ao jornalismo

Com 69 anos de carreira, jornalista Janio de Freitas receberá homenagem do Ministério da Justiça

Texto **João Tramm**
redacao@metro1.com.br

Os amantes de uma imprensa justa e democrática têm muito a comemorar. O jornalista Janio de Freitas receberá a Ordem do Mérito do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A homenagem foi oficializada via decreto assinado por Geraldo Alckmin, no exercício da Presidência, e publicada no Diário Oficial da União. O título é concedido a pessoas físicas ou jurídicas, que prestem serviços relevantes ao

desempenho do ministério.

O significado da condecoração foi resumida pelo chefe da pasta, Flávio Dino (PCdoB), em suas redes sociais: “Em tempos de ferozes propagadores e defensores de fake news, o Ministério da Justiça vai homenagear o jornalista Janio de Freitas, um homem honrado e profissional sério, ainda em atividade aos 91 anos de vida. Agora é o comendador Janio”, declarou.

Atualmente Janio de Freitas escreve para o portal Poder 360 e divide, com Mário Kertész e o também jornalista Bob Fernandes, o

programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**. Mas sua carreira começou em 1954, no **Diário Carioca**. Entre as matérias de maior repercussão, está uma de 1987, quando Janio denunciou o resultado já combinado de uma licitação para a obra da Ferrovia Norte-Sul. A reportagem ganhou reconhecimento nacional, com o Prêmio Esso de Jornalismo.

Ao longo dos seus 69 anos de carreira, 42 dels foram passados na redação do **Jornal Folha de S. Paulo**, onde Janio foi colunista e se tornou referência nacional em análises políticas.



três pontos 

com Mário Kertész,
Janio de Freitas
e Bob Fernandes

Todas as sextas ao meio-dia
 Na Rádio e no [Youtube.com/PortalMetro1](https://www.youtube.com/PortalMetro1)
 Reprise às sextas - 19h

Quem é Mauro Cid?

De oficial prodígio nas Forças Armadas à carta fora do baralho, o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro se tornou um dos nomes mais noticiados no país e sua delação pode ser fio condutor para prisão do ex-presidente

POLÍTICA

Texto Júlia Lordelo e Rodrigo Daniel Silva

redacao@metro1.com.br

Até 2018, Mauro Cesar Barbosa Cid era apenas um oficial prestigiado do Exército. Muito elogiado em sua vida acadêmica, ele estava pronto para cumprir missão nos Estados Unidos. Mas tudo mudou quando Mauro Cid aceitou o convite do recém-presidente eleito Jair Bolsonaro para ser ajudante de ordens da Presidência. Ele seria uma espécie de secretário particular, com acesso, inclusive, ao celular do presidente.

Agora Cid é, como traduz o jornalista Janio de Freitas, uma promessa de pânico para o ex-presidente e seu grupo. Isso porque o militar teve homologado um acordo de delação premiada no Supremo Tribunal Federal (STF). E apesar de se dizer tranquilo, já que Cid foi seu homem de confiança ao longo dos quatro anos, Bolsonaro sabe que está em risco.

“Tudo depende quanto à qualidade da delação dele como acréscimo ao que já se sabe. Vai depender muito de uma coisa que ainda não está definida, que é saber se os envolvimento dele estão englobados em um só inquérito ou se houve divisão temática, com mais de um inquérito. Nesse caso, é preciso

saber em qual inquérito o compromisso da delação se refere. Caso se refira ao todo, ao conjunto da obra de Mauro Cid, como ajudante de ordens, será difícil que ele consiga manter segredos e não entre em certos temas”, avaliou Janio ao programa **Três Pontos**, da **Rádio Metrópole**.

O nome de Cid está envolvido em diversos inquéritos, mas ele estava preso desde maio, acusado de adulterar os dados do cartão de vacina dele, de Jair Bolsonaro e da filha do ex-presidente, Laura Bolsonaro, para assegurar a todos a entrada nos Estados Unidos. Ele já era conhecido do ex-presidente, que era amigo de longa data do seu pai, o general da reserva Mauro Lourena Cid. Ambos integraram a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman).

PLANO DE GOLPE

Agora até o nome do general Mauro Cid está envolvido em uma investigação: a da venda ilegal de joias dadas por delegações estrangeiras ao governo federal. A suspeita da Polícia Federal é de que Mauro Cid teria sugerido o uso da conta do pai para o esquema. Advogado do tenente-coronel, Cezar Bittencourt chegou a dizer que o seu cliente partici-

pou da venda dos presentes, mas só cumpria ordens do ex-presidente.

Jânio de Freitas acredita que Cid é a prova de que o Brasil precisa revisar a formação dos militares. “Esse rapaz estudou a vida inteira às custas do Estado. Ganhou muito bem. No entanto, esse rapaz se volta contra o próprio país, contra o Estado e se vê hoje numa situação merecedora de uma punição altíssima. Esse rapaz desprezou tudo o que recebeu da sociedade por intermédio do Estado e atentou contra esse Estado, contra a sociedade e contra a democracia”.

Isso por que a Polícia Federal encontrou no celular do agora ex-ajudante de ordens um roteiro traçado para não permitir que Lula (PT) assumisse o cargo de presidente. O plano que anularia as eleições previa uma intervenção militar, sob a justificativa de que ministros do STF e os veículos de comunicação haviam interferido no processo para favorecer a eleição do petista.

À **Metrópole**, o jornalista Pedro Doria avaliou que essa trama de golpe pode levar, pela primeira vez, um militar no Brasil para a prisão. “A gente nunca puniu um militar na história do Brasil. Aparentemente a gente vai chegar lá. Se não fosse o Mauro Cid, talvez isso não acontecesse”, afirmou.



METROPOLE

À espera de um comprador

Há cinco anos, Fundação 2 de Julho não consegue vender prédios em leilões e professores continuam aguardando pagamento de dívidas de escândalo trabalhista

Texto **Bélit Loiane**

luana.lisboa@metro1.com.br

A tradicional Fundação 2 de Julho não passa despercebida na Avenida Leovigildo Filgueiras, no bairro do Garcia, em Salvador. Sua história também não. São 96 anos só do Colégio 2 de Julho e 23 da faculdade. Mas por lá as atividades dos cursos de ensino superior estão suspensas há mais de dois anos, após uma greve dos professores que reivindicavam o óbvio: o pagamento de seus salários.

A greve eterna voltou aos holofotes para um capítulo com novas revelações de supressões de direitos trabalhistas, não pagamento de salário, abandono da estrutura e dívidas milionárias para a instituição. Uma docente, que preferiu o anonimato, relatou as massivas atitudes da faculdade até o estopim. Segundo ela, não havia férias, décimo terceiro e até o salário era entregue de uma maneira fragmentada, em porcentagens de meses anteriores. Em dez anos de trabalho, a instituição nunca pagou seu FGTS.

Com o “basta” dado pelos professo-

res, a Fundação tentou negociar um retorno com a promessa de pagamentos posteriores em parcelas, mas os profissionais não aceitaram. Logo as tentativas de acordo cessaram e só restou aos professores a esperança na Justiça e o silêncio da faculdade. Nas audiências que se arrastam desde fevereiro de 2022, a ausência de qualquer tipo de representante é constante.

“Nós ainda não saímos da greve, eles abandonaram a gente, abandonaram a faculdade, abandonaram tudo. O que nós temos concretamente é que todos sumiram e ninguém consegue achar”, disse a professora.

Assim como os professores, o **Jornal Metropole** tentou contato com a Fundação 2 de Julho, mas não obteve resposta.

TENTATIVAS FRUSTRADAS

Além da eterna greve, os últimos anos na instituição foram marcados também por tentativas, em vão, de venda de três dos prédios da fundação para arcar com as dívidas trabalhistas. Entre um pregão e outro, já se vão cinco anos

com tentativas frustradas.

O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5) detalhou ao **Jornal Metropole** o imbróglio que compõe a comercialização. Segundo o órgão, toda a chamada “Poligonal 2” da fundação, que inclui os prédios Irene Baker, Enilson Rocha e o Pavilhão Sebastião Elias, foi penhorada. Só neste ano, três pregões foram realizados, um em abril, outro em junho e um mais recente em agosto, mas nenhuma oferta válida foi feita.

No entanto, posteriormente, foram apresentadas duas propostas: a primeira oferecia o valor de R\$ 3,5 milhões; a segunda proposta era de R\$ 4 milhões ou R\$ 5,5 milhões se fosse necessário o pagamento dos tributos vinculados ao bem.

Agora uma nova assembleia de credores será realizada para colocar em votação a aceitação de uma das propostas e a forma de rateio dos créditos que ultrapassam R\$ 180 mil.

Em junho deste ano, o TRT já havia afirmado ao **Jornal Metropole** que estuda a possibilidade de inclusão em hasta das demais poligonais, mas sem definição exata.

História em risco

O imóvel não carrega apenas no nome a grande importância histórica, mas em toda sua composição. O “Poligonal 1” é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1938 e foi moradia do governador da província da Bahia e último vice-rei do Brasil. O medo dos docentes agora é que os débitos coloquem em jogo também essa parte. “Todo esse acervo precisa ter uma destinação. Que a história da 2 de Julho não seja simplesmente perdida para pagar débitos trabalhistas”, pede a professora.



divulgação

SALVADOR

BOA PRAÇA

EDIÇÃO
PRIMAVERA

16 E 17 DE
SETEMBRO

PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO - PITUBA

SÁB - DAS 11H AS 19H | DOM - DAS 9H AS 19H

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:





As mulheres de Lula

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Sempre que se fala na ou da primeira-dama, Janja Lula da Silva, abrem-se apostos para ressaltar o quanto ela é atuante no governo do marido e o quanto tem poder de veto e de manutenção em cargos, postos e ministérios. Isso é ótimo para a representatividade das mulheres brasileiras. Ou deveria ser. Do lado da realidade e da concretude das coisas, da realpolitik, do pragmatismo ou da governabilidade, aquela da cartilha política que estabelece que para gerir é preciso, antes de tudo, de votos no Congresso Nacional, a condição das mulheres não tem sido lá grande objeto de comemoração nos últimos meses.

Duas ministras já foram convidadas a abandonar o posto para ceder a vaga para homens do centrão. Daniela de Waguinho foi tirada do Ministério do Turismo e, há uma semana, Ana Moser foi demitida do Ministério dos Esportes. Fala-se no quanto os partidos fisiológicos do Congresso querem agora a presidência da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, ambas sob a gestão de mulheres indicadas por Lula. Especula-se até mesmo a queda de Cida Gonçalves, ministra das Mulheres. Depois de uma expectativa gerada em torno da indicação de uma primeira mulher negra para o Supremo Tribunal Federal, o tempo escorre e, a apenas um mês da aposentadoria da ministra Rosa Weber, tudo leva a crer que Lula indicará um homem para a vaga.

Um homem e evangélico, a se manter

a cotação alta de Jorge Messias, o advogado-geral da União na bolsa de apostas para a indicação para o Supremo. Ou seja, a essa altura ninguém mantém a expectativa de que Lula indique uma mulher negra para a vaga de Rosa. Nos últimos dias, surgiram rumores de que exatamente pelo constrangimento gerado pela demissão de Ana Moser há ainda uma pequeníssima chance de que Lula retroceda na tese de que só indicará para o STF alguém em quem tenha plena confiança e com quem tenha intimidade para falar de qualquer assunto e aceite de amigos próximos indicação de um nome de mulher.

COMEMORAR O QUÊ?

O último nome a aparecer neste cenário foi o da advogada Luciana Lóssio, ex-ministra do TSE e próxima à ex-presidente Dilma Rousseff. Seu nome é a última chance de uma mulher ser indicada por Lula para o STF neste mandato. Do contrário, será apenas Carmem Lúcia a carregar sozinha a representatividade das mulheres. O tempo é curto e nos próximos dias saberemos. Enquanto isso, discreta, corajosa e em seus últimos dias no cargo, Rosa Weber vai pautar a ação sobre descriminalização do aborto nos casos de até 12 semanas de gravidez. A ministra é relatora do processo que tramita desde 2017 no STF, e a possibilidade é a de que a ação sobre a descriminalização do aborto possa começar a

ser julgada no plenário virtual, onde ela pode lançar seu voto, que permanecerá válido mesmo após a sua saída da Corte.

A mudança na legislação sobre aborto é um dos temas mais complexos no Brasil, sobretudo diante da onda de conservadorismo e reacionarismo vista no Brasil nos últimos anos. Países latinos e com forte influência religiosa já descriminalizaram o aborto, como Colômbia, Argentina e, na última semana, o México. Com a tendência ao conservadorismo no Congresso e com a redução da representatividade feminina na Suprema Corte, o horizonte para o avanço de pautas do interesse das mulheres no Brasil não parece dos melhores. Se num governo eleito com o compromisso de paridade de gênero e de pacto com a diversidade, as mulheres indicadas pelo presidente Lula começam a cair e não se consegue sequer indicar uma mulher para o Supremo para a vaga de outra que sai, há que se comemorar o quê?

A apenas um mês da aposentadoria da ministra Rosa Weber, tudo leva a crer que Lula indicará um homem para a vaga



A Morte de Si

Psiquiatra e psicanalista Marcelo Veras lança livro para refletir sobre as tramas que percorrem a morte e o suicídio

Texto **Laisa Gama**
laisa.gama@metro1.com.br

Falar sobre a morte nem sempre é fácil. Encontrar as palavras para tratar do assunto, quase sempre, se torna um grande desafio. Para Marcelo Veras, psicanalista e psiquiatra, foram dez anos a pensar antes que seu mais novo livro, “A morte de si”, viesse finalmente a público. E para poder escrever sobre o suicídio, tema central da escrita, sua longa trajetória na escuta de pacientes se tornou imprescindível.

O tema é mais presente do que possamos imaginar. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2022 foram 16.262 registros de casos, com uma média de 44 por dia. Os números representam um aumento de 11,8% se comparado com o ano anterior, 2021. E mesmo lidando cotidianamente com as profundidade da mente humana, Veras reconhece que “o suicídio é um tema complexo demais e, às vezes, só palpável em pequeninos detalhes”.

Em “A morte de si”, que será lançado

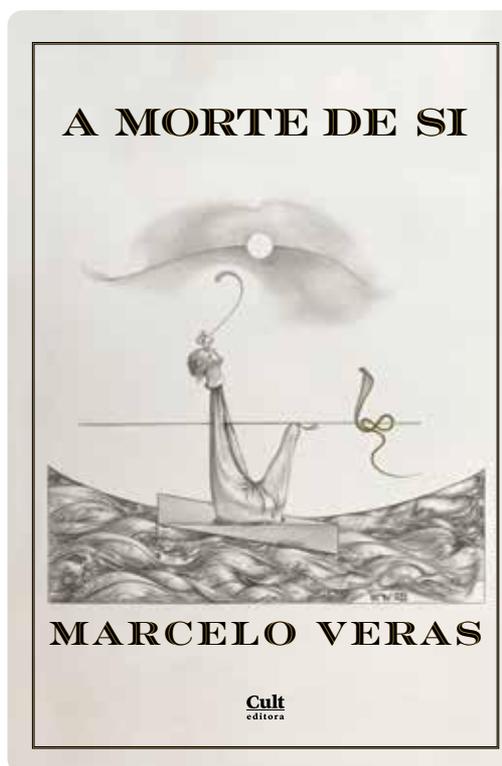
em Salvador no próximo dia 26 de setembro, às 19h, na livraria LDM do Shopping Bela Vista, Marcelo Veras vai além do ponto de vista do especialista. Ele amplia o debate da temática e se aproxima do público. Passa, claro, pela teoria e clínica psicanalítica, mas também atravessa o cinema, a filosofia e a literatura.

Além de suas vivências e as experiências no campo profissional, o autor também teve como apoio na produção a escrita de outros pensadores, como Ana Cristina César, Virginia Woolf e Stefan Zweig. Com sete capítulos, Marcelo Veras faz uma caminhada desde o que está por trás do pensar em permanecer ou desistir de sua existência como também da solidão gerada por uma vida hiperconectada.

A mensagem que visa passar é a busca por um modo de continuar a “apostar na vida”. Segundo ele, “viver é uma aposta, mas nunca sabemos ao certo contra quem ou o que apostamos.” Com uma longa trajetória na psicanálise, Marcelo é psiquiatra coordenador do Programa de Saúde Mental e Bem-estar da Universidade Fe-

deral da Bahia, o Psiu.

Em julho, o psiquiatra também esteve na **Rádio Metropole** para comentar um pouco sobre o sentido da vida. Para ele, “o sentido da vida é o desejo. Hoje, a gente não tem tempo de desejar, somos consumidos pelo excesso”.



CULTURA



METROPOLE

O livro será lançado no próximo dia 26 de setembro, às 19h, na livraria LDM do Shopping Bela Vista



divulgação

BA-VI em busca da redenção

No comando do Tricolor, Rogério Ceni chega com desafio de vencer após 4 meses sem triunfo fora de casa; enquanto isso, Vitória se recupera de goleada que encolheu vantagem na liderança

Texto **Marina Aragão**
marina.aragao@metro1.com.br

O desalento do torcedor diante da situação incômoda do Bahia na Série A até foi amenizado com o rebuliço na troca de comando. O questionado Renato Paiva deixou a equipe para a chegada do, quem sabe, redentor Rogério Ceni.

Em sua apresentação como treinador, de cara, Ceni já deixou claro que o foco será a permanência na Série A. “Se o Bahia conseguir suportar a pressão dos últimos três meses, em dois anos, eu afirmo, pelo profissionalismo que conheço da empresa e pela capacidade de mobilização da torcida, que o Bahia estará entre os dez principais clubes do Brasil”, afirmou.

Com pouco tempo para se firmar, o novo treinador já fará sua estreia num confronto direto. O Tricolor, que não vence há mais de quatro meses fora de casa, visita o Coritiba, pior mandante do campeonato, em mais um duelo na briga contra a zona de rebaixamento.

Até agora, o Bahia tem o quinto pior aproveitamento fora de casa - 18,2%. São sete derrotas, três empates e apenas uma vitória em 11 jogos disputados. O único triunfo foi contra o Vasco - por 1 x 0 - em maio, pela terceira rodada da competição. Com uma campanha instável, principalmente longe da Fonte Nova, o Tricolor está na 16ª colocação e soma 22 pontos, um de vantagem para o Santos, que abre a degola.

Do outro lado, o Coritiba tem o desempenho mais improdutivo dentro de casa, com apenas nove pontos alcançados de 30 possíveis. Em 10 confrontos, o aproveitamento foi de 30% - cinco reveses, dois empates e duas vitórias. O Coxa é o lanterna com 14 pontos, mas tem um jogo a menos.



felipe oliveira/ecbahia



victor ferreira/ecvitoria

Depois do pesadelo

O Vitória saiu desnorteado do Estádio Rei Pelé depois de ser atropelado pelo CRB, por 6 x 0, na noite de domingo. O Rubro-Negro não sabia o que era sofrer uma goleada tão elástica desde a Série B de 2007, quando perdeu pelo mesmo placar para o Brasiliense, também fora de casa, na rodada 14.

O revés há 16 anos não impediu que o Vitória conseguisse o acesso à Primeira Divisão, em quarto lugar. Já nesta edição da Segundona, o time baiano segue líder,

com 49 pontos, mas viu a vantagem encolher significativamente com a 27ª rodada.

O Rubro-Negro não vence há três confrontos e vive o maior jejum de vitórias no campeonato. Ao analisar a derrota, o técnico Léo Condé lembrou outra recente goleada sofrida pelo time baiano, na Série C 2022, e ressaltou que isso não é motivo para fraquejar. Na oportunidade, o Figueirense aplicou um placar de 5 x 1 em partida válida pela segunda fase da competição.





Caetano & Gil, gêmeos há 60 anos

James Martins

Caetano Veloso e Gilberto Gil têm 81 anos cada. Ambos nascidos em 1942, num intervalo de pouco mais de um mês: Gil, em 26 de junho; Caetano, em 7 de agosto do ano citado. Mas decidi aproveitar este setembro, o mês dos gêmeos, dos meninos, dos mabaças para lembrar que há exatos 60 anos, 60 primaveras, em 1963, deu-se o encontro e o início da amizade que mudou os rumos da música e da cultura brasileiras. A história é razoavelmente conhecida e está registrada no livro “Verdade Tropical”, de Caetano. Ele já sabia e gostava de Gil, então conhecido como Beto, um preto que aparecia na televisão local, em programas musicais, exibindo habilidade e desenvoltura fora do comum. “Aquele preto que você gosta”, na expressão de dona Canô, sua mãe. E, um dia, indo no sentido Praça Castro Alves à Praça da Sé, em plena Rua Chile, quase em frente à Farmácia Chile (que ficava ali no hoje Palacete Tira-Chapéu), avistou vindo por acaso ao seu encontro, o tal Beto acompanhado por Roberto Sant’Ana (produtor cultural que “conhecia todo mundo em Salvador”). Já na lembrança de Roberto, o encontro se deu em frente à loja de artigos masculinos O Adamastor, que pertencia ao pai de Glauber Rocha, ali na esquina do Palace.

O importante é que, diferentemente do que Caetano temera (não ter graça, por suas limitações musicais e desinte-

resse por assuntos tipicamente masculinos como futebol, para um papo com Beto) a conversa fluiu que foi uma beleza, “cada um querendo falar mais do que o outro”. Conta Caetano: “Gil parecia tão feliz de me conhecer quanto eu a ele. Dir-se-ia que ele também já vinha me vendo em algum vídeo transcendental e esperava por esse encontro tanto quanto eu”. E mais: “Algumas vezes, ao longo dos anos, ouvi, comovido, Gil dizer que ao me encontrar se sentiu saindo de uma espécie de solidão: ao me ver e ouvir teve certeza de que achara verdadeira companhia”. E nós

também, todos, partilhamos os frutos dessa amizade dos filhos de Claudina e Claudionor com dois Josés, encontrando-nos com elementos nossos que talvez ficassem pra sempre ocultos sem a irradiação que emana das ações de ambos, dos gêmeos.

Celebrar 60 anos dessa amizade passa por revisitar as diversas fases, inclusive as dissonantes, da exposição pública dela mesma. Como, por exemplo, quando Caetano criticou o disco Realce (1979), do amigo-irmão. Um signo é o sol, o outro a lua. Luz e mistério. Vida. Viva Caetano & Gil!



Coordenador **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Sci fi

Truque para os torcedores do Bahia finalmente somarem de forma significativa na tabela: vão na UPA, lá eles dão três pontos!

Orlando

Alguém sabe como funciona a licença-prêmio aqui na radinha? MK viajou essa semana... será que ainda volta em 2023? Tem que ver os cálculos com o RH.

Menina má

Já falamos aqui sobre os fantasmas serem todos burgueses safados, né? Agora uma dúvida: por que eles sempre aparecem vestidos? Sendo a morte um segundo nascimento, por que não surgem ao natural, tal como chegaram a este mundo?

Zé

O meu trabalho dos sonhos seria ganhar para dormir. Enquanto não chego lá, me frustro com todos os outros trabalhos.

Milla

Dica para ter uma rápida recuperação da conjuntivite alérgica: tome banho de piscina. Agora, não venha pra cá me culpar se der ruim não, viu?
Fonte: minha vivência.

Juninho

Foi só Mário Kertész chegar nos Estados Unidos que o brasileiro condenado à prisão perpétua foi capturado. Aí tem coisa.

Furacão 2k

Você deve ser maratonista... porque passa o dia percorrendo a minha mente.

Tarzam

A vida nos força a fazer coisas horríveis: acordar cedo é uma delas.

Ana vs Glória

Pelo menos a derrota do Vitória para o CRB de 6x0 serviu para ensinar alguma coisa: deixe sempre a sua bola baixa, do contrário, você certamente irá passar vergonha.

Enzo

Não é porque eu ri que eu entendi o que você disse.

Cid

Numa escala de Mauro Cid a Bruno de Luca, que tipo de amigo você é?

Ruiva

Tudo certo, nada acontecendo do jeito que eu esperava. Essa é a vida.

Carlos

Mês passado teve o Dia do Folclore e minha lenda brasileira favorita é que cobrar pelas bagagens diminuiria o preço das passagens de avião. E a de vocês?

Malandrinha

A idade vai vindo e a paciência vai indo.



Pica pau

Agora o pau vai torar! Rolão Preto, que é coordenador geral do Torrense, é um dos nomes discutidos para assumir o time do Cruzeiro. Será que a entrada de Rolão Preto resolve? Lá ele!

Coro neles

Você conhece o site do cavalinho? É o www.ponto.cavalinho.ponto.com.ponto.com.ponto.com

Ana Maria

Quando der certo, não se assuste, aproveite. Tenho certeza que você se lascou demais antes disso

Diogo direcional

Só há duas palavras que abrem muitas portas: puxe e empurre. Acostume-se com isso.

Marcio

Cuidado com quem você desabafa. Hoje são orelhas. Amanhã são línguas.

Seu João

Parem de condenar a fofoca. Ela é só uma forma de adquirir conhecimento enquanto não dá tempo de viver tudo.

Redação

Você é o único capaz de acabar com seus problemas e também começá-los

CULTURA



METROPOLE

Onde você vê um profissional, existe uma equipe de especialistas.

CLÍNICO GERAL, CIRURGIA, DENTÍSTICA, DTM, ENDODONTIA, ORTODONTIA, PERIODONTIA, PRÓTESE E ODONTOPEDIATRIA.

☎ 71 99610 9442

📱 silvaniarochaodontologia



Responsável técnico: Silvânia Rocha - CROBA 14011

Mais de
110 mil
refeições
distribuídas
este ano

A PREFS
TÁ COLADA
COM A GENTE



A Prefs tá colada com quem mais precisa. Só este ano foram distribuídas **mais de 110 mil refeições gratuitas e de qualidade**. A Prefs tá colada também na saúde dos nossos olhos. São **mais de 100 mil consultas oftalmológicas** realizadas este ano. E vem aí uma **nova Arena Multiúso**, preparada para receber shows e também para funcionar como um ginásio esportivo.



SALVADOR
PREFEITURA

#pratodosverem: Anúncio com grafismos e cores vibrantes. Temos no topo do anúncio o texto: "Mais de 110 mil refeições distribuídas este ano". No lado esquerdo, um homem de cabelo curto, sorrindo e segurando um prato com comida. Ao lado do homem está o texto "A Prefs tá colada com a gente". Na parte inferior do anúncio, no lado esquerdo, temos um texto ressaltando o trabalho da Prefeitura. À direita desse texto está a marca da Prefeitura de Salvador.